XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências Agrárias
Área do Conhecimento: Zootecnia - Nutrição e Alimentação Animal

Características de carcaça de cordeiros alimentados com dieta de alto grão e suplementados com extrato de própolis verde

Emerson Marcos Nascimento Silva, Natália Ingrid Souto da Silva, Raiane Mikaeli Nunes da Costa, Maria Mirna Gonçalves Oliveira, Dorgival Morais de Lima Júnior

O confinamento de cordeiros é uma prática adotada na ovinocultura com o objetivo de reduzir a idade de abate e aumentar a rentabilidade, embora ele eleve a produção de gases do efeito estufa devido à quantidade de excretas geradas (Vasconcelos et al., Animal Sciences, 46:e63201, 2024). A utilização de antibióticos ionóforos tem sido comum para seleção de bactérias gram-negativas produtoras de propionato no rúmen, contribuindo para a redução da emissão de metano, porém apresenta riscos de resistência bacteriana e comprometimento da saúde animal e humana (Dibner, J.J., Poultry Science, 84:634–643, 2005). Como alternativa, os aditivos alimentares têm sido utilizados para melhorar características da dieta ou desempenho animal (Danieli et al., Veterinária e Zootecnia, 27:001-013, 2020) a própolis verde, rica em flavonoides, que possui propriedades antimicrobianas, antioxidantes e estimuladoras do sistema imunológico, pode substituir aditivos convencionais. Diante disso, objetivou-se avaliar os efeitos da inclusão de extrato de própolis verde da *Mimosa tenuiflora* ou de salinomicina sobre os pesos, rendimentos e medidas morfométricas de carcaça de cordeiros alimentados com dietas de alto grão. O experimento realizado de acordo com as normas nacionais de bem-estar animal, conforme Parecer 23/2021 do Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil, em um galpão coberto com baias individuais, com 21 cordeiros machos Santa Inês não castrados, com idade de quatro meses e peso inicial de 20 kg. Os animais foram distribuídos em três tratamentos: dieta controle sem aditivo, dieta com 24 mL/dia de extrato de própolis verde e dieta com 24 mg/kg de matéria seca/dia de salinomicina, cada tratamento com sete repetições. A oferta das dietas foram feitas em duas refeições diárias, ajustadas para 10% de sobras, com amostragens a cada 10 dias para análises laboratoriais da

composição química da dieta. Após 90 dias de ensaio, os animais foram submetidos a jejum de 16 horas, pesados, insensibilizados, sangrados, esfolados, eviscerados e conduzidos à câmara fria a 4°C por 24 horas. Foram avaliados peso corporal ao abate, peso do corpo vazio, peso da carcaça quente e fria, perdas por resfriamento, rendimentos de carcaça quente, fria e verdadeiro, índice de compacidade da carcaça e da perna, medidas morfométricas e espessura da gordura subcutânea do lombo, segundo as metodologias de (Cezar e Souza, 2007; Silva Sobrinho, 2001). Os resultados mostraram que a suplementação com extrato de própolis verde ou salinomicina não influenciou significativamente (P>0,05) o peso corporal ao abate (38,6 kg), peso do corpo vazio (34,4 kg), peso da carcaça fria (19,3 kg), rendimentos de carcaça fria (50,0%), índice de compacidade da carcaça (0,29 kg/cm) e espessura de gordura subcutânea (1,37 mm), possivelmente devido ao aporte energético semelhante entre as dietas. A inclusão de salinomicina ou extrato de própolis verde em dietas de alto concentrado não altera as características de carcaça de cordeiros terminados em confinamento, não sendo recomendada a suplementação desses aditivos durante o confinamento.

Palavras-chave: Aditivo Fitogênico, Antibiótico Ionóforo, Gordura de Cobertura, Peso da Carcaça.

Agência financiadora: PIBIC/CNPq

Campus: Mossoró